



Panorama da Pesquisa Aplicada em Jornalismo no Sul do Brasil: Opajor e os dados do Relatório 2025¹

Emanuela GUEIROS²

Mario MAGALHÃES³

Centro Universitário Internacional - UNINTER

INTRODUÇÃO

O jornalismo, enquanto campo de conhecimento, teve sua teorização iniciada antes mesmo de sua incorporação no ensino ou na formação acadêmica para o exercício dessa profissão (Melo, 2012). Segundo Franciscato (2006, p. 1), “as pesquisas em jornalismo têm estado à mercê de um conjunto de problemas, dilemas e impasses que estas ciências enfrentam”.

A pesquisa científica na área jornalística torna-se cada vez mais urgente, diante das novas configurações e desafios que o jornalismo tem enfrentado na atualidade. Porém, não basta apenas pensar em pesquisas básicas, é necessário criar metodologias que venham de encontro aos problemas encontrados na área e assim, procurar um meio de solucioná-los. Segundo Santaella (2001, p.141), esse tipo de pesquisa tem sua importância pela contribuição em resolver problemas e até mesmo ao sugerir novas questões a serem observadas.

Dessa forma, apesar das contribuições e da importância que a pesquisa aplicada tem para o jornalismo, fazer esse tipo de pesquisa torna-se um desafio, visto que, de acordo com Franciscato (2006), uma das principais dificuldades está no fato do jornalismo apresentar uma dependência de áreas associadas das ciências humanas e sociais, que acaba colocando em segundo plano as questões específicas do jornalismo. Trazendo essa temática de pesquisa aplicada para a urgência de se fazer pesquisas com embasamentos científicos no jornalismo, que venham suprir as necessidades do mercado

¹ Resumo expandido apresentado no GP Produção Científica, no VI Encontro Regional Sul de Ensino de Jornalismo (Erejor Sul)

² Mestre em Ciências da Saúde e Bacharel em Jornalismo, Uninter. emanuelagueiros@hotmail.com

³ Mestre em Geografia e Bacharel em Jornalismo, Uninter. Mario36927@hotmail.com.



com ações que contribuam para o fortalecimento da profissão, esse trabalho de conclusão de curso teve como objetivo fazer uma análise qualitativa dos trabalhos em pesquisa aplicada da região Sul do Brasil, visto que essa região tem apresentado um crescimento expressivo nesse campo.

A problemática central que orienta esta pesquisa consiste em verificar em que medida a região Sul do Brasil tem ampliado sua produção em pesquisa aplicada em comparação às demais regiões do país. Os dados são extraídos do Observatório da Pesquisa Aplicada em Jornalismo no Brasil⁴. Busca-se, assim, identificar se esse aumento representa uma tendência de consolidação da pesquisa aplicada na região ou se ainda se trata de um crescimento pontual.

Parte-se da hipótese de que a região Sul apresenta um aumento proporcionalmente superior na produção de pesquisas aplicadas em jornalismo nos últimos anos, impulsionado pela consolidação de programas de pós-graduação profissionais e por políticas institucionais de fomento à pesquisa, o que pode indicar uma mudança no perfil da produção científica jornalística brasileira.

O presente trabalho faz parte do projeto “Tecnologias da comunicação e a formação em jornalismo”, ligado ao grupo de pesquisa Comunicação, Tecnologia e Sociedade, que tem por objetivo investigar a relação entre a formação de estudantes de jornalismo com o uso de ferramentas das Tecnologias da Informação em Comunicação (TICs).

METODOLOGIA

A análise consistiu em uma busca para quantificar os números de trabalhos em pesquisas aplicadas publicadas na região Sul entre os períodos de 2010 à 2025. A busca por esses dados foi realizada através da plataforma OPAJor (www.opajor.br), utilizando o método de filtragem disponível na página. A partir disso, foram observados os números de trabalhos na Região Sul, identificando, autores, tipos de pesquisa (bibliográfica, descritiva e experimental), tipo de trabalho (tese, dissertação ou artigo), estado de origem e a instituição. Trata-se de um trabalho de natureza qualitativa, que por sua vez, caracteriza-se pelo uso de procedimentos sistemáticos para mensurar e analisar dados numéricos, permitindo identificar padrões, frequências e tendências a partir de

⁴ <https://opa.jor.br/>



indicadores objetivos. No contexto deste estudo, essa abordagem possibilitou compreender o volume e a distribuição das produções em pesquisa aplicada na região, oferecendo uma visão mais precisa sobre o crescimento desses trabalhos.

RESULTADOS

No repositório atual, em todo o Brasil, existem 248 publicações. Na Região Sul verifica-se 73 trabalhos publicados no período, o que corresponde a 29,4% do universo de dados. Em relação ao tipo de pesquisa, verifica-se um equilíbrio entre pesquisa experimental (32,9%), descritiva (31,5%) e bibliográfica (30,1%). A pesquisa de desenvolvimento aparece com uma recorrência menor, com apenas 5,5%.

Gráfico 1 – Distribuição por tipo de pesquisa (método)

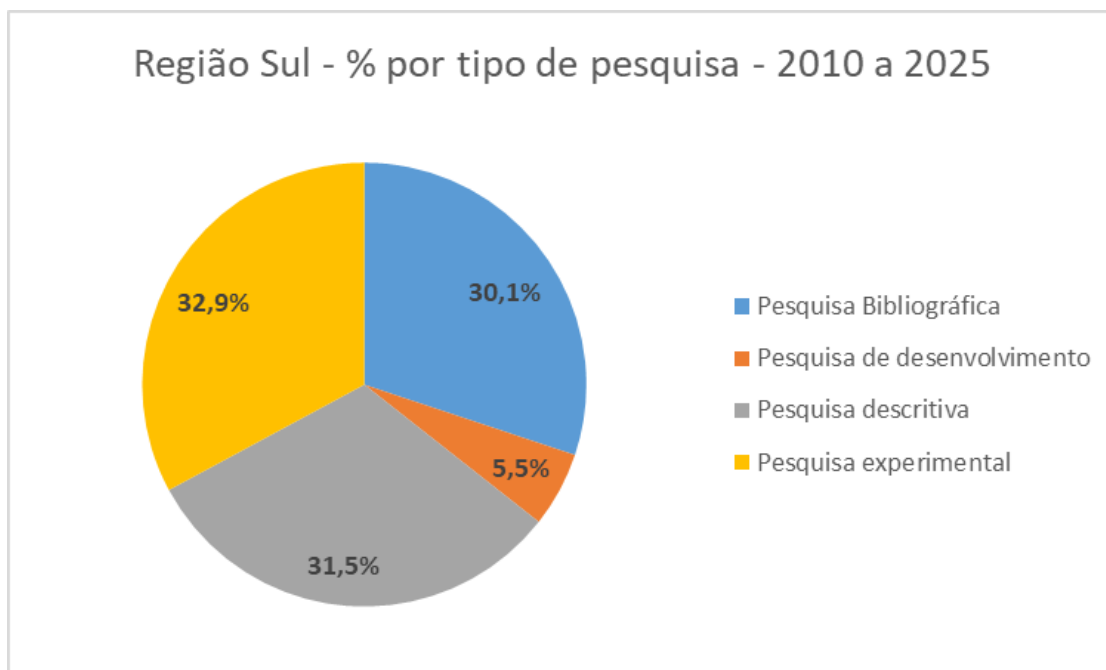


Figura 1: % por tipo de pesquisa – 2010-2025. Fonte: OPAJor.

Analisando-se o estado de origem, encontramos Santa Catarina, com 27 trabalhos, seguido do Paraná, com 26, e do Rio Grande do Sul, com 20 estudos. Verificando a instituição da qual o trabalho está vinculado, a UFSC foi a instituição com o maior número de trabalhos publicados, com 27, seguido da UFPR e da PUCRS, com 11 trabalhos cada e da Uninter com 10, entre as que mais se destacaram.



A partir da análise do *corpus*, por meio de uma análise qualitativa em busca dos principais temas abordados, verifica-se uma diversidade de assuntos relacionados ao jornalismo, onde foi possível eleger duas categorias emergentes de pesquisa aplicada em jornalismo. Os temas foram os voltados a aplicativos móveis com 12 trabalhos e *newsgames* com seis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos observar que ainda existe uma baixa adesão da pesquisa aplicada em jornalismo, uma vez que no período de 15 anos, foram catalogados apenas 248 trabalhos. Considerando o universo de mais de 18.500 publicações segundo o OPAJor em todo o Brasil, ou seja, menos de 2%, dos trabalhos realizados em Jornalismo, são de pesquisa aplicada.

Na região sul, neste universo de trabalhos, destacam-se entre os temas trabalhados, *newsgames*, e aplicativos móveis que nos indica o desenvolvimento da profissão nas mais diversas vertentes, contribuindo de forma significativa na busca de respostas para os problemas enfrentados no jornalismo, que vem de encontro à trabalhos com potencial inovadores.

REFERÊNCIAS

FRANCISCATO, Carlos. Delimitando um modelo de pesquisa aplicada em jornalismo. In: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO NORDESTE, 9., 2007, Salvador. **Anais eletrônicos...** Salvador: Intercom, 2007. Disponível em <<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/nordeste2007/resumos/R0596-1.pdf>>. Acesso em: 05 out. 2025.

MELO, José Marques de. **Teoria do jornalismo: identidades brasileiras**. São Paulo: Paulus, 2012.

SANTAELLA, Lucia. **Comunicação e Pesquisa** – Projetos para Mestrado e Doutorado. São Paulo: Hacker Editores, 2001.